

o mundo é redondo

Marília Garcia

hoje cedo
helicópteros voando
– você ouviu? um
som infernal estrelas
caindo do céu
em cima da cabeça
descendo à terra
as pontas viradas pra baixo
está ouvindo?
desde cedo
o som cada vez mais
perto posso
encostar a mão
me viro e vejo
a sombra
hélices rodando
em
 câmera
 lenta

*mas helicóptero
não tem hélice ela disse
o que gira se chama rotor:
sistema de asas rotativas*

não importa
parto desse objeto giratório
(de $\cong 9$ m de diâmetro)
sobre a cabeça:
meu centro de gravidade
começa aqui — acordar um dia
com o ruído infernal

o lugar onde estou
pode variar
se desloco o texto
posso estar num quadrado
com *drones* volantes
ou numa cena congelada
com um céu de zepelins
mas o som
é este que me transporta
para um ponto fixo:

barulho de máquinas
voadoras
pelo ar

assim
vou colando as pás
em torno de um centro

– *mas essa é a descrição*
de uma hélice:
“conjunto de pás em torno de um
mesmo centro.
cada pá descreve no espaço uma trajetória
que é
de fato
uma
hélice geométrica”

imagine então
que a forma é de *hélice*
ela gira em espiral pelo ar

deixando um rastro pra trás
mas o ruído é de *rotor*
parado
suspenso no ar
pronto para despencar
como as estrelas
que descem à terra

neste dia
acordei com o som
dos helicópteros
e li uma frase:

há um ano ela olhava o mar dessa janela

neste dia
tentei ouvir
por trás do ruído
alguma mensagem
perdida
no ar

[as máquinas voadoras]

em 1480
leonardo da vinci começou a fazer
desenhos para máquinas
voadoras
uma delas se chamaria
la helice
e seu protótipo
era de um helicóptero
com hélice

a primeira demonstração

de um voo de balão não-tripulado
ocorreu em agosto de 1709
em Portugal
na corte de d. João V
pela primeira vez
um objeto voador saiu do chão

para poder voar no século XVIII
era preciso ser mais leve
do que o ar

esses objetos voadores
eram chamados
de aeróstatos
ou máquinas aerostáticas
porque dentro delas
o ar ficava *parado*

como deveriam se sentir?
de repente não encostar mais
os pés no chão e alcançar o espaço
pela leveza
ver os balões e dirigíveis
subindo e ocupando o espaço

no século XIX
passam da aerostática
para a *aerodinâmica*
e começam os experimentos com
planadores
que pudessem ser mais pesados que o ar
e voar por meios próprios

os dirigíveis continuaram
se aperfeiçoando
e no começo do século XX
passaram a descrever trajetórias
mais precisas
chamam essa época de *pioneira*

em 1901
santos dumont
contornou a torre eiffel
com seu dirigível *n. 6*

o conde de zeppelin foi um militar alemão
inventor do dirigível com seu nome
em 1908 construiu um grande balão
que durante a primeira guerra
foi utilizado nos ataques aéreos
contra a Bélgica
e a zona do canal da Mancha
ele logo demonstrou
sua ineficiência
pela lentidão com que
se movia

há uma controvérsia
quanto ao primeiro voo bem-sucedido
de um avião tripulado

mas nessa história
registro apenas o santos dumont
na sua máquina 14-bis
que realizou em 1906
um voo de 220 metros
em Paris

o primeiro voo bem-sucedido
de helicóptero também
ocorreu nos anos 1910
na França
mas essa máquina
só alcançou a estabilidade
nos anos 1940
com fins militares

voltando aos voos não tripulados
chegamos ao drone
(que em inglês significa

zangão)
ou “veículo aéreo
não tripulado”
são aviões controlados à distância
por meios eletrônicos
e computacionais
sob a supervisão humana
ou por meio de controladores lógicos
programáveis

[biossonar]

como as baleias
no fundo do mar
que se comunicam por meio
de ultrassons

os seres do ar
também emitem sons
de vários tipos
e podem captar
ondas lançadas
a muitos quilômetros
de distância

antonio tabucchi fala
de um tempo
em que as baleias
se comunicavam
das mais longínquas
posições do globo e
lançavam chamados amorosos
ou outros tipos de mensagens
cujo significado
nos escapa

também as ondas

em trajetória pelo ar
são mensagens enviadas ao pavilhão auditivo
para comunicar

muitas vezes interceptamos
esses sons
mas não identificamos sua origem
um som também pode paralisar
mesmo sem termos entendido
o sentido

há um ano ela olhava o mar dessa janela
ele diz
e eu tento ouvir algo
por trás dos helicópteros

o ar está repleto de ruídos
mecânicos e de ondas artificiais
as mensagens sofrem um excesso
de interferências
para que possam
ser captadas e decifradas

se você
parar para ouvir
pode ser que
identifique algum
sinal

as baleias continuam
a lançar inutilmente
chamados
que vagam perdidos